

Peixes sentem dor?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um grupo de cientistas dos Estados Unidos, Europa e Canadá publicou uma revisão científica e concluiu que os peixes não sentem dor, pelo menos, não como os humanos. Para compreendermos as críticas dos pesquisadores primeiro devemos entender como funciona a percepção da dor em humanos. A dor pode ser definida como a percepção desagradável de uma sensação nociceptiva. Para que possamos chamar a dor de sensação, é necessária a presença de uma parte do sistema nervoso que seja especializada nesse processo. A injúria/lesão estimula o que é conhecido como nociceptores. As fibras nociceptivas conhecidas como Aδ e C, quando sensibilizadas, são capazes de transduzir estímulos mecânicos, térmicos ou químicos em impulsos elétricos, que serão transmitidos ao sistema nervoso central. No córtex cerebral (neocórtex) esses impulsos elétricos são transformados em consciente sensação de dor. Os peixes diferem dos humanos em termos de anatomia e fisiologia. Os peixes não possuem o neocórtex, responsável pela consciente percepção de dor. Além disso, peixes cartilaginosos não possuem fibras C e raramente alguns peixes ósseos as possuem. A investigação da dor distingue entre a consciência da dor e o processamento inconsciente dos impulsos através da nocicepção, este por sua vez, pode levar a reações hormonais, as respostas comportamentais, bem como reações de aprendizagem. Portanto, as reações nociceptivas não devem ser equiparadas com a dor. Os pesquisadores avaliaram trabalhos publicados que citam algumas reações dos peixes (esfregar a parte do corpo ferido contra um objeto ou a interrupção da ingestão de alimentos) a impulsos aparentemente dolorosos como uma indicação de dor. No entanto, esta metodologia não é prova

verificável se as reações eram consequências de dor consciente ou nocicepção inconsciente. Além disso, os peixes muitas vezes mostram pequena ou nenhuma reação em todas as intervenções para o que seria extremamente doloroso para os humanos e para outros mamíferos. Analgésicos, como a morfina, que são eficazes para os seres humanos eram ineficazes em peixes ou só foram eficazes em doses extremamente altas que, para pequenos mamíferos, teria significado a morte imediata. Estes resultados sugerem que os peixes ou não tem absolutamente nenhuma percepção consciente da dor em termos humanos ou reagem completamente diferente à dor. Referência e fontes: Rose, J. D., Arlinghaus, R., Cooke, S. J., Diggles, B. K., Sawynok, W., Stevens, E. D. and Wynne, C. D. L. 2012, Can fish really feel pain?. Fish and Fisheries. <http://www.sciencedaily.com/releases/2013/08/130808123719.htm>
<http://www.dol.inf.br/Html/DorInflamatoria/DorInflamatoria-Titulo1.html>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/peixes-sentem-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.